

crédito de foto da CAPA:
Ciclagem de nutrientes
José Guilherme M. Guerra (Embrapa Agrobiologia)

Reciclagem de Resíduos Animais e Vegetais

*Estratégia utilizada na Fazendinha
Agroecológica km 47 visando elevar a
sustentabilidade do sistema de produção*



projeto gráfico: Christine Saraiva (Embrapa Agrobiologia)

Embrapa Agrobiologia

Rodovia BR 465, km 7 | Bairro Ecologia
Seropédica, RJ | CEP 23891-000
Tel.: (21) 3441-1500 | Fax: (21) 2682-1230
www.cnpab.embrapa.br

*Tiragem: 3.000 exemplares
agosto / 2012*



Ministério da
Agricultura, Pecuária
e Abastecimento



O aproveitamento de resíduos animais e vegetais gerados nos sistemas orgânicos de produção é uma estratégia fundamental com vistas a favorecer a sustentabilidade. Isto reduz a perda de nutrientes e otimiza o seu aproveitamento, diminuindo a dependência de insumos externos. A reciclagem evita que os nutrientes se acumulem em determinado compartimento enquanto são demandados em outros.

O esterco bovino gerado a partir do rebanho da Fazenda Agroecológica km 47 é curtido e utilizado na adubação das lavouras e na produção de vermicomposto, que é empregado na preparação de substrato para a produção de mudas, principalmente de hortaliças. A urina e o chorume produzidos no curral são coletados em um tanque e são aplicados nas áreas de capineiras, promovendo o retorno de parte dos nutrientes extraídos por ocasião do pastoreio.



Compostagem

foto: José Guilherme M. Guerra (Embrapa Agrobiologia)

Resíduos da produção vegetal, como folhas e frutos de hortaliças, são utilizados para a alimentação de galinhas poedeiras, cujo esterco é aproveitado para adubação do rami, que compõe a alimentação dessas aves.

A utilização do elemento arbóreo, por meio de moirões vivos, arborização de pastagens e formando aléias, contribui significativamente para o aporte de N através da fixação biológica, e promove a ciclagem de nutrientes presentes nas camadas mais profundas do solo. Folhas de leguminosas, como a gliricídia, são utilizadas na alimentação animal ou como cobertura morta no cultivo das hortaliças.

O composto orgânico obtido a partir da biomassa de capim elefante misturado à torta de mamona ou folhas de gliricídia, é utilizado como fertilizante orgânico na produção principalmente de hortaliças. Nesse sentido, a compostagem permite obter grande quantidade de matéria orgânica bioestabilizada, que contribui para elevar a capacidade de retenção de nutrientes do solo, o que também otimiza a ciclagem de nutrientes nas unidades orgânicas de produção.



Elemento arbóreo

foto: José Guilherme M. Guerra (Embrapa Agrobiologia)